

Mensagem Seis

**Princípios espirituais,  
lições de vida e advertências santas  
vistos na história de Davi**

Leitura bíblica: 1Sm 16:1–2Sm 24:25; At 13:22, 36

**I. Na história de Davi (1Sm 16:1–2Sm 24:25), precisamos ver a soberania de Deus e Davi aprendendo as lições da cruz:**

- A. Sob a soberania de Deus, Davi foi testado e aprovado por confiar em Deus e derrotar Golias – 1Sm 17:1-58:
1. A experiência de Davi como pastor o treinara a confiar no Senhor, para que quando ele ouvisse a provocação de Golias, ele dissesse a Saul: “Teu servo apascenta as ovelhas de seu pai; quando veio um leão ou um urso e tomou um cordeiro do rebanho, eu saí após ele, e o feri, e liberei o cordeiro da sua boca; levantando-se ele contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri, e o matei (...) o Senhor me livrou das garras do leão e das do urso; ele me livrará das mãos deste filisteu” – 1Sm 17:34-37.
  2. Davi disse a Golias que “o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos” (v. 47); Davi foi lutar contra Golias (vv. 40-48) e matou-o atirando uma pedra na testa de Golias e decapitou-o com a sua própria espada (vv. 48-54).
  3. A vitória de Davi sobre Golias foi uma forte confirmação de Deus o ter escolhido e ungido; pela experiência de Davi, precisamos perceber que, porque hoje buscamos a Cristo, todos os aspectos do nosso ambiente estão absolutamente sob a mão soberana de Deus – Mt 10:29-31; Sl 31:14-15a; 39:9; Rm 8:28-29; Is 45:15.
- B. Davi, sob a soberania de Deus, foi selecionado para ser um assistente de Saul, o rei atual; por serem postos juntos, Saul foi exposto como uma pessoa oposta à vontade de Deus e Davi foi manifestado como um homem segundo o coração de Deus – 1Sm 18:6-11a:
1. Davi ser testado em seu relacionamento com Saul significou que Davi foi continuamente posto na cruz; em cada missão que Saul o enviava, Davi agia com prudência, pelo que Saul o colocou sobre os homens de guerra; uma vez, quando Davi voltou de matar os filisteus, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel e cantaram umas para as outras: “Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares” – 1Sm 18:5-7.

Mensagem Seis (continuação)

2. Esse louvor não afetou Davi, mas afetou Saul; Salomão disse: “O homem é provado pelos louvores que recebe” (Pv 27:21); Saul ficou muito irado e teve inveja de Davi, mostrando que ele era uma pessoa totalmente na carne e para si mesmo; a partir daquele dia, Saul decidiu matar Davi, e Davi não tinha onde se esconder; Saul começou tendo inveja de Davi até planejar matá-lo sem manchar o seu próprio nome – 1Sm 18:10–20:42.
3. Quando Saul tentou matá-lo, Davi não lutou nem fez nada para se vingar; ele simplesmente fugiu; vingar-se e contra-atacar são da carne, e os que praticam as coisas da carne não participam do reino de Deus – 1Sm 18:11; cf. Rm 12:19; Ef 4:26; Gl 5:21, 24.
4. Davi foi alguém que conhecia em seu coração a autoridade de Deus; em 1 Samuel, vemos Saul procurando Davi no deserto para matá-lo; Davi teve a oportunidade de matar Saul, mas ele temia a Deus e não ousou subverter a ordem divina preparada por Deus – 1Sm 18:6–26:25.
5. Se Davi tivesse se rebelado contra Saul, ele teria sido um exemplo para o povo de rebelião contra o rei ordenado e designado por Deus; a atitude de Davi foi de negar o ego e submeter-se à autoridade de Deus.
6. Saul foi desobediente a Deus e foi rejeitado por Deus, mas isso era algo entre Saul e Deus; quanto a Davi, ele submeteu-se ao unguido de Deus e isso era sua responsabilidade perante Deus – 1Sm 24:4-6; 26:9, 11; 2Sm 1:9-16.
7. Se alguns pagarem o preço para experimentar o quebrantar da cruz vivendo sob a cruz, conhecendo sua vida e índole naturais e lidando com elas, fazendo morrer a carne e negando a si mesmos perante Deus, certamente conhecerão a autoridade de Deus e poderão introduzir a autoridade de Deus; esse é um princípio básico.
8. Segundo a compreensão do Novo Testamento, Davi carregou a cruz todos os dias em qualquer situação; Filipenses 3:10 indica que a força para carregarmos a cruz é o poder da ressurreição de Cristo; Cristo entrou em nós para viver em nós e para carregar a cruz em nós – cf. Ct 2:8-9, 14.

Mensagem Seis (continuação)

9. Enquanto Davi aprendia as lições da cruz, ele desfrutava a provisão de Deus com Jônatas e Mical; sem eles, Davi não teria como escapar de Saul – 1Sm 20:1-42; 19:11-18.
10. Sob a soberania de Deus, Davi recebeu as lições da cruz e, por fim, ele não foi um perdedor, mas um ganhador e vencedor; não foi um sofredor, mas um desfrutador – Fp 1:19; 3:8-9; 2Co 4:7, 16-18; cf. 2:12-14.
11. A vida de Davi significa uma vida de quebrantamento; o quebrantamento do homem exterior é o quebrantamento da nossa índole natural, nosso ego; a meta da disciplina do Espírito Santo é sermos um homem quebrantado; Deus nos põe num lugar de total incapacidade e impotência para que Ele tenha liberdade de trabalhar a Si mesmo com todas as Suas riquezas insondáveis em nós – 2Co 1:8-9; 4:16-18; 12:9-10; Os 6:1-3; Rm 8:28-29; cf. Jo 12:3.

**II. Davi se preocupava com a habitação de Deus na terra, a habitação da Arca de Deus – 2Sm 6:1-7:29; Sl 132:1-18:**

- A. Embora Deus não quisesse que Davi edificasse o templo, ele preparou o edificador, o lugar e os materiais para a edificação do templo; Deus também revelou a Davi, pelo Seu Espírito, o projeto do templo e, antes de Davi morrer, ele deu esse projeto a Salomão, seu filho; assim, Davi cumpriu seu ministério e trabalhou com Deus para a conclusão da edificação do templo – 2Sm 8:11; 1Rs 7:51; 1Cr 22:14-16; 29:1-5; 28:11-19; At 13:22, 36.
- B. Davi era fervoroso para edificar o templo de Deus (2Sm 7:1-3), mas Deus rejeitou a boa intenção de Davi; Deus enviou o profeta Natã a Davi para perguntar: “Edificar-me-ás tu casa para minha habitação?” – 2Sm 7:5:
  1. Isso mostra que toda nossa obra e serviço na igreja devem ser iniciados por Deus e devem ser segundo o Seu desejo; tudo que é iniciado ou começado pelo homem, não importa o quanto seja para Deus, é uma atividade religiosa, sem a presença de Cristo.
  2. Nosso coração de servir a Deus é aceitável, mas a nossa decisão de fazer algo para Ele não é aceitável; Deus disse a Davi: “Edificar-me-ás tu...?”; Deus não quer que tomemos nenhuma decisão por Ele.

Mensagem Seis (continuação)

- C. Por ser alguém que temia a Deus e cooperava com Ele, Davi não reagiu quando Deus lhe disse por meio de Natã que parasse sua determinação de ser ele quem edificaria o templo; o ato de Davi parar e não levar a cabo o seu desejo de edificar o templo é algo grandioso; a irmã M. E. Barber disse: “Quem não pode deixar de trabalhar por amor a Deus, não pode trabalhar por amor a Deus” (*The Collected Works of Witness Lee*, 1953, vol. 1, “Knowing Life and the Church,” p. 283) – Lc 10:38-42.
  - D. O fato de Davi parar, estabeleceu um testemunho duplo no universo: primeiro, toda obra no universo deve ter origem em Deus, não no homem; segundo, tudo que importa é o que Deus faz para o homem, não o que o homem faz para Deus – 2Sm 7:11-14a, 18, 25.
  - E. Devemos aprender profundamente que Deus quer somente a nossa cooperação; Ele não precisa que façamos nada para Ele; devemos parar todas as nossas opiniões, decisões e ideias; devemos deixá-Lo falar, deixá-Lo entrar e comandar – Mt 17:5.
- III. O relato do juízo punitivo de Deus sobre Davi está escrito como advertência para nós hoje (1Co 10:11); Deus não é somente amoroso e misericordioso, mas também é justo e temível; Deus perdoou Davi, mas também o disciplinou e castigou segundo a Sua justiça governamental (2Sm 12:10-14):**
- A. Após todos os inimigos de Israel serem subjugados e Davi ser exaltado como o rei de Israel, Davi cometeu grandes pecados enquanto estava em uma situação de paz: adultério e homicídio; isso indica que sempre que estamos relaxados numa situação de paz, é fácil sermos seduzidos para satisfazer a nossa carne – 2Sm 11:1-27; 1Pe 4:1 e nota 4.
  - B. O pecado de Davi foi o resultado dele entregar-se à concupiscência dos olhos e à concupiscência da carne (2Sm 11:2-3); Davi, abusando do poder da sua realeza (vv. 4-5), cometeu adultério intencional por meio de roubo.
  - C. Após cometer esse ato, Davi tentou cobrir seu ato maligno com um pretexto (vv. 6-13); então, ele matou Urias, seu servo fiel, conspirando com Joabe a fim de tomar a mulher de Urias (vv. 14-25; 12:9).
  - D. Por meio do seu único pecado, Davi quebrou os últimos cinco dos dez mandamentos (Êx 20:13-17); seu pecado foi um grande insulto e ofensa a Deus, e isso quase anulou todas as suas conquistas do passado.

Mensagem Seis (continuação)

- E. Davi, sendo um homem segundo o coração de Deus (1Sm 13:14), abriu o caminho a Deus para iniciar a era da realeza a fim de estabelecer o Seu reino na terra para o Seu Cristo vindouro, mas ele falhou sendo indulgente com a concupiscência da carne (1Rs 15:5); nisso, Davi foi negligente, e sacrificou suas conquistas passadas em sua busca espiritual de Deus; isso deve ser uma advertência a todos nós.
- F. Quão lamentável foi que Davi, num momento crucial da tentação do maligno, não tenha exercido um forte controle sobre a sua concupiscência, mas tenha se entregado a ela e cometido um pecado grave que ofendeu Deus ao máximo.
- G. Deus amava Davi, mas por causa do seu pecado, Davi perdeu sua posição, assim como onze das doze tribos (2Sm 20:1-2); O pecado de Davi semeou a semente da corrupção de Salomão (12:24), que resultou na divisão do reino dado por Deus (1Rs 11:9-13; 12:1-17), e a semente da corrupção dos descendentes de Salomão na realeza, que resultou, por fim, na perda da nação e da terra santa de seus pais, no cativeiro do povo santo e em serem espalhados por toda a terra e não terem paz até hoje.
- H. Podemos ver na história de Davi que cair sob a mão governamental de Deus é um assunto grave (2Sm 12:10-14); Davi restaurou sua comunhão com Deus rapidamente, mas a disciplina de Deus continuou até mesmo após sua morte (v. 15b–20:26).
- I. Pela confissão dos seus pecados, a comunhão de Davi com Deus foi restaurada, como revelado em Salmos 51, mas ele caiu na mão governamental de Deus; após o seu erro, muitos males, incluindo incesto, homicídio e rebelião, aconteceram em sua família – 2Sm 12:15b–20:26.
- J. Deus aplicou uma punição severa sobre Davi porque o seu pecado foi muito maligno; a origem do mal sem precedentes na família de Davi foi Davi entregar-se aos desejos da carne; isso mostra que a punição de Deus e seu tratamento governamental para com os que O amam pode afetar até os seus filhos.
- K. Isso deve ser um alerta e advertência solene a nós em nosso relacionamento com Cristo; o que somos, o que desejamos, o que pretendemos fazer e como nos comportamos tem muito a ver com permanecermos em Cristo e participarmos de todas as Suas riquezas insondáveis para o nosso desfrute; se não estivermos certos para com Deus em qualquer desses assuntos, sofreremos a perda de Cristo como nosso desfrute.

Mensagem Seis (continuação)

- L. O Cristo todo-inclusivo como nossa habitação, nossa boa terra todo-inclusiva e tudo o que precisamos para o nosso desfrute nos vomitará e não permitirá que O desfrutemos mais se não formos adequados em relação a Ele – Lv 18:25; Ap 3:16.
- M. Por fim, Davi não apenas envelheceu, mas também estava desvanecendo; a vida de Davi teve um bom começo, como o nascer resplandecente do sol, e sua vida com sua carreira se tornaram como o brilho do sol ao meio dia; contudo, a sua tolerância à luxúria (2Sm 11:1-27) estragou a sua carreira e fez com que a sua vida resplandecente desvanecesse como o pôr do sol ao entardecer; na velhice de Davi não houve nada resplandecente, excelente ou esplêndido (1Rs 1:1-4; cf. Dt 34:7; Gn 48:14-16; Pv 4:18).
- N. A vida cristã é uma vida de aprendermos o governo de Deus; colhemos o que semeamos; quanto mais generosos formos para os outros, mais generoso Deus será para conosco; se formos maus para os nossos irmãos, Deus será mau e severo para conosco; quando os outros estão doentes ou com problemas, é hora de ajudarmos e não de criticarmos – Gl 6:7; 1Ts 5:14-15; Lc 6:36-38; Mt 7:1-2:
  - 1. Temos de aprender a ser generosos e a perdoar; se formos severos com os outros, Deus será severo conosco; devemos evitar criticar, condenar ou falar levemente dos outros; nossa crítica e comentários descuidados sobre os outros muitas vezes tornam-se um juízo sobre nós mesmos – Mt 6:15; 18:23-35.
  - 2. Há muitos irmãos que caíram miseravelmente por uma única razão: eles criticaram os outros severamente no passado e muitas das suas fraquezas hoje são as próprias fraquezas que eles criticaram no passado.
  - 3. Fomos chamados para abençoar os outros, logo, nós, como pessoas abençoadas, devemos sempre abençoar os outros a fim de herdarmos bênção; herdaremos aquilo com que abençoamos os outros – 1Pe 3:8-11; Mt 10:13; cf. Nm 6:22-27.